



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Abdome Agudo Como Apresentação Clínica De Beriberi Em Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica

Autores: TIAGO HENRIQUE SOUZA (UNICAMP); JOSÉ EDUARDO GODOY (UNICAMP); ROBERTO JOSÉ NEGRÃO NOGUEIRA (UNICAMP)

Resumo: Introdução: A tiamina tem participação fundamental no bom funcionamento do sistema nervoso, cardiovascular e no metabolismo da glicose. Devido a incapacidade do corpo humano em realizar seu armazenamento efetivo, faz-se necessário sua restauração contínua através da dieta. Já foi relatado déficit de tiamina em 28% das crianças admitidas em UTI, mesmo sem sinais e sintomas de beriberi. Em crianças a deficiência de tiamina possui amplo espectro de apresentação clínica, tornando o seu diagnóstico um desafio ao pediatra. Caso: Criança de sete meses interna em UTI por quadro clínico de abdôme agudo. A avaliação laboratorial inicial evidenciou distúrbio eletrolítico e metabólico. Na evolução clínica houve comprometimento hemodinâmico e neurológico, com crises convulsivas e rebaixamento do nível de consciência. Concomitantemente, houve elevação progressiva dos níveis de lactato sérico até 10,3 mmol/L. Devido ao histórico alimentar de dieta inadequada para a idade e acidose láctica progressiva, foi aventada a hipótese de carência nutricional de vitamina B1. Exames de imagem do sistema nervoso central foram compatíveis com Encefalopatia de Wernicke. Doze horas após a reposição de tiamina houve redução do lactato para 0,9 mmol/L com melhora clínica parcial do déficit neurológico. Comentários: O caso apresentou uma reversão do rápida e eficiente do distúrbio metabólico após a reposição de tiamina, com melhora substancial dos sintomas e sinais da doença. Apesar da terapêutica possuir baixo custo e estar amplamente disponível nos serviços de saúde, o baixo índice de suspeição diagnóstica e o atraso na instituição do tratamento podem levar a desfechos desfavoráveis, com sequelas e morte.